

# A PATRIA

Orgam noticioso e imparcial

Redactores—Diversos.

S. Francisco, 27 de Janeiro de 1907.

Propriedade de uma Associação

## A PATRIA

### Assignaturas

#### PARA FÓRA DO MUNICIPIO

|               |        |
|---------------|--------|
| Anno.....     | 8\$000 |
| Ssmestre..... | 4\$000 |

#### PARA O MUNICIPIO

|               |        |
|---------------|--------|
| Anno.....     | 6\$000 |
| Semestre..... | 3\$000 |

#### PAGAMENTO ADIANTADO

|                     |       |
|---------------------|-------|
| Numero a vulto..... | \$200 |
| « atrazado.....     | \$300 |

Os originaes enviados a esta redacção, não serão devolvidos mesmo não sendo publicados.

Os artigos de collaboraçãõ não sendo entregues até quarta-feira, ao meio dia, so serão publicados na edição seguinte.

27 de Janeiro de 1907

Futuro escoadouro de todos os productos da zona septentrional do nosso Estado, quando esta importantissima porção do territorio catharinense achar-se roteada e trabalhada pela mão intelligente do homem, que até aqui a tem desprezado, o porto de S. Francisco apresenta o mais bello panorama que imaginar-se pode e, ao lado dessa belleza, a que falta um poeta para descrever, offerece tambem todas as condições para tornar-se um dia um porto de primeira ordem que será procurado por todos os grandes transatlanticos que percorrem os vastos mares sul-americanos.

Da importancia deste porto já se têm occupado muitos entendidos no assumpto, pelo que deixamos de acrescentar aqui a nossa modesta opinião a respeito, para só tratarmos delle sob o ponto de vista das bellezas que em si encerra e, si possível for, fallar sobre a sua configuração que é das mais bem delinçadas.

Para o observador que, de qual quer eminencia, pud se descortinar num golpe de vista toda a ba-

hia, ella apresentaria aspectos tão lindos como jamais elle houvera visto. Formando na costa da ilha de S. Francisco curvas elegantes, onde o mar está sempre calmo, e que parecem lagos crysfallinos brilhando aos raios iriados de um sol cheio de encantos, seguem as suas aguas uma recta mais pronunciada do lado do continente, que fica fronteiro á ilha.

E como é bello olhar-se da ilha para essa linha recta, que é o ponto de separaçãõ da terra com as aguas, quando o astro rei no declinar da tarde calcina com os seus raios ardentes as brancas areias daquellas praias encantadoras! Um pouco mais acima dessa linha esbranquiçada ostentam-se as altas serranias verdejantes onde os filhos das selvas vivem gozando os encantos da virgem natureza brasileira.

Pontas de terra cobertas de vegetação rasteira ou de altos rochedos que, rolando das montanhas visinhas, formaram grupos pittorescos parecendo dispostos pela mão do homem, apresentam um rendado elegante na parte da bahia que banha a ilha de S. Francisco.

Ilhotas encantadoras surgem ao longe, mostrando às vistas extasiadas do observador as suas altas arvores, onde pousam innumeras avés marinhas para ani construíram seus nacos e quentes ninhos, offerecendo outras descavadas e nuas o ponto de preferencia escolhido por outras aves do mar para seu repouso nas horas calmas do dia.

Ao longe, do lado de nordeste avista-se a barra, larga e de grande profundidade, apenas cortada por um banco de areia que nossos pescadores chamam Baiagù, no seu dialecto—mescla de portuguez e guarany.

Que espectáculo mais encantador do que esse que presenciámos extasiados nas horas em que, declinando no occidente, o sol doura as ondas e as serranias visinhas que se estendem por toda essa encosta ridente!

No mez de Maio ou Junho em

que os pescadores transpõem a barra e vão, lá fóra no Oceano, lançar suas redes, esse espectáculo ainda é mais arrebatador. Innumeras pequenas embarcações, que estiveram em lucta com as vagas enormes do Atlantico durante todo o dia, chegada á tarde voltam aos seus lares trazidas pela briza de nordeste que lhes enfuma as velinhas brancas.

Si olharmos então para a barra quando ellas cruzam o Baiagù nos parecerão essas pequenas embarcações com um bando de gaivotas brancas que demandam num vôo rapido a encantadora cidade que a essa hora contempla se docemente nas aguas crystalinas da Babitonga gentil.

As moças em revolta gozam a frescura que lhes traz a brisa do mar, passeiando ao longo dessas praias divinas e S. Francisco emudece ante tantas bellezas que lhe concedeu o Creator.

Quem a contemplar nesses momentos dirá :—E' uma cidade morta." Não, não é. E' que ella mergulha-se em seus pensares de um futuro brilhante e, muda, olha o céo, azul e sereno, o mar que murmura baixinho, o bosque que cobre-se de flores e deixa-se emballar pelos sonhos, pela illusão de um paraizo de amor!

Quantos és formoza, oh ! bella S. Francisco !

## A LAPIS

Ora graças a Deus, que tenho passado o melhor e estou satisfeitissimo por ter visto e conhecido o homem que tanto admiro e quero porque è um verdadeiro patriota e provou que é um brasileiro de mão cheia. Si tivéssemos a felicidade de possuir muitos de tempera rija como elle certamente a Argentina não tossia nem mugia e mettia-se nas encolhas, como cachorro mefino quando apanha.

Felzmente ainda nos resta uma esperanza, que é lá estar Rio Branco, que não mette mão em combu-

ca, dito popular, e não faz graças para elles rirem.

Voltando ao nosso homem, tive tanto prazer e satisfação quando o vi fóra do vapor e entre nós, que senti impetos de abraçá-lo e beijá-lo repetidas vezes, o que não fiz, palavra de honra, porque podiam tachar-me de maluco.

Sauda-te oh! Estado de Santa Catharina, por teres um Filho tão distincto, que é a tua gloria no presente e o será no futuro.

Immortalisou-se e fez-te conhecido e respeitado.

Apezar do meu incomparavel contentamento, não pude deixar no olvido o meu trabalho semanal e aqui estou retratando um sympathico e bom amigo que é: mais baixo, gordinho e, talvez mais bonito do que eu, alvo, rosto arredondado, olhos claros e grandes, bem de familia, sobrancelhas cheias e bonitas, nariz e bocca regulares, bigode cheio e sempre em desalinho, cabellos pretos e em abundancia tal, que bem podia fornecer um pouco aos amigos Nezinho e Sanford, que tão moços, já têm a calva á mostra.

Olhar desconfiado e falla nervoso, porém não é gago.

De semblante fechado e andar vagaroso, anda de cabeça baixa e muitas vezes deixa de cumprimentar os amigos e de ver, quem sabe! a quem desejaria muitas vezes.

E' bom, muito prestativo e é a razão porque ve-se-o, quasi sempre, as voltas com os seus recommendados passando bilhetes de theatro, concertos, etc.; perseguindo, assim, os magros cobrinhos para os bolsos destes vagabundos.

E' intelligente e escriptor. Entra dia e sahe dia, escrevendo, em cartorio, as culpas dos malandros e malfeitores, que tanto o caceteam e nada rende ao Hermogenes!

Tem muito gosto pela dança e marca bem as quadrilhas.

Rarissimas noites não se o encontra na esquina da rua do Sacco, Fernandes Dias, onde, certamente, vae espairar as idéas e refrescar a pelle ressequida pelo excessivo calor do dia.

Tendo de fazer uma pequenina viagem e confiado no discipulo, que o substituirá, pede licença o

Maratimba

Segundo lemos nos collegas "Kölnie Zeitung," de Joinville, e "Notividades," de Itajaby, foram esses dous orgãos da imprensa catharinense mal informados acerca do que se deu entre as bandas de musica Babitonga e 13 de Maio, por occasiã da visita do Dr. Lauro Muller a esta cidade.

Não se tendo dado um verdadeiro conflicto, como noticiam aquelles collegas, e sim uma ligeira altercação entre os musicos de ambas as bandas, disse não poderia resultar morte alguma, nem tão pouco derramamento de sangue.

Verdade é que foi mortalmente ferido, segundo consta, um soldado que saltára do paquete "Saturno," em que viera o Dr. Lauro Muller, mas isto foi occasionado por conflicto entre aquelle e outros soldados com alguns paizanos, muito depois do facto passado entre as duas referidas bandas.

Fica, portanto, deste modo ressaltada a integridade pessoal de todos os membros da 13 e Babitonga.

Passou a 21 do corrente, o anniversario natalicio do nosso estimado conterraneo amigo Alfredo Emiliano Nunes, estimado operario no nosso meio social.

Por esse motivo, reuniram-se em sua residencia muitos moços e senhoritas, sendo lhes offerecido lauta mesa de doces, e aproveitando-se os accordes divinaes da philarmonica Babitonga, que tambem se achava presente, dançou-se até alta madrugada.

No dia 21 rezou-se na matriz desta cidade uma missa por alma do inditoso coronel David Ferreira Lima, sogro do illustre clinico, nosso amigo sr. Dr. Felipe Machado Pedreira.

Em companhia de seus extremos paes veio aqui passar as ferias o esperançoso joven Pedro Ivo Ferreira Gualberto, dilecto filho do nosso illustre representante na Camara dos Deputados, Dr. Luiz F. Gualberto.

Ao sr. professor Edgard Schutel e sua exma. consorte, agradecendo a participação da união matrimonial, almejamos-lhes infindas felicidades.

Foram registrados durante o anno de 1906, no registro civil desta cidade:

|               |     |
|---------------|-----|
| Nascimentos   | 198 |
| Casamentos    | 58  |
| Fallecimentos | 141 |

### De S. Catharina ao Paraguay

Lemos n'O Albor, da Laguna:

«O sr. dr. Prudente de Moraes Filho teve ha pouco tempo uma conferencia com o sr. ministro da industria a proposito de uma estrada de ferro que um syndicato, o «B. P. B. Syndicate Limited», pretende construir, partindo do porto do Cubatão, em demanda do Paraguay.

O «B. P. B. Syndicate Limited» foi organizado em Londres, onde tem a sua séde, e è representado no Brasil por um dos seus directores, o sr. C. W. Mills, que requereu ao Congresso:

a) conceder-lhe ou autorizar ao governo a conceder-lhe privilegio pelo prazo de noventa annos, para construcção, uso e gozo de uma estrada de ferro que ligue o porto de Cubatão, na bahia de S. Francisco, Estado de Santa Catharina, á Republica do Paraguay.

b) autorizar o governo a contratar com o supplicante a construcção, no referido porto do Cubatão, de docas e armazens para carga, descarga, guarda e conservação das mercadorias de importação e exportação, sob as bases e com os favores e onus constantes do dec. n. 1.746 de 13 de Outubro de 1869.

A estrada atravessará a parte norte do Estado de Santa Catharina e o Estado do Paraná, sendo o seu traçado o mais directo passivel, no rumo da cidade de Assumpção, attendidas na execução as condições technicas mais favoraveis.

A bitola da linha será de um metro, podendo, entretanto, o concessionario, nos pontos em que entender conveniente, construir desde logo as obras d'arte na previsão da bitola larga, que será adoptada assim que as necessidades do trafego o exigirem.

Já estão funcionando as aulas para os dous cursos, do "Instituto Municipal," d'esta cidade.

Firmado pelo sr. José dos Passos Filho, secretario do Club Operario Recreativo e Beneficente, de Paranaguá, recebemos um officio-circular, dando-nos sciencia da eleição e posse da nova directoria desse Club.

Gratos pela delicadeza da comunicação, desejamos a essa bem quista sociedade paranaguense innumeradas prosperidades.

Diz "A Noticia," de Curityba, que, na cidade de Timbaúba, Estado de Pernambuco, foi incendiado um templo evangelico. Os evangelistas, ameaçados, pediram providencias ao governo.

Do sympathico e intelligente pharmaceutico sr. Mario Lopes recebemos uma caixinha de pós dentificios, formula da Pharmacia Minerva.

Preparados com todo o esmero, esses pós dão aos dentes uma alvura extraordinaria e concorrem para a sua conservação, pelo que, julgamos, terão grande procura.

Agradecemos a esse bom amigo o ter-se lembrado de nós.

Foi hontem distribuido o numero 6 d' *A Revelação*, este devotado campeão da imprensa espirita, que procura espalhar pelos homens a verdade dessa doutrina.

Festejando o Club XXIV de Janeiro o seu 12º anniversario no dia 24 do corrente, foram os seus salões abertos á sociedade franciscana que, representada por gentis senhoritas e amáveis cavalheiros, mostrou mais uma vez o quanto considera este sympathico Club.

Agradecendo o convite com que fomos distinguidos, fazemos votos para que prospere cada vez mais essa util sociedade.

De passagem para o Rio de Janeiro, no paquete "Santos," esteve entre nós o exmo. sr. Dr. Nicoláo Perdenoiras, agente da Metropolitana, em Florianopolis.

No mesmo paquete veio o nosso prezado conterraneo e amigo sr. Antonio Babitonga Linhares, que se dirige á S. Paulo.

De Assumpção, capital da Republica do Paraguay, informam, que o tenente Juan Gimenez, commandante do destacamento de Encarnacion, mandou formar em uma rua daquella cidade, diversas pessoas que se achavam num baile e, a pretexto de revistal-as, ordenou o fuzilamento de todas ellas, sendo a sua ordem immediatamente cumprida.

Foi nomeado commandante do 5º districto militar o general Marciano de Magalhães.

Foi decretada a expulsão do territorio brasileiro, do medico portuguez dr. Urbino de Freitas, que foi ultimamente perdoado pelo governo portuguez da pena de degredo na Africa que lhe foi imposta pelo crime de envenenamento.

Será nomeada brevemente pelo sr. ministro da fazenda uma comissão para inspeccionar algumas Delegacias, Alfandegas, Mesas de Rendas e Collectorias da União.

Em Cruz Alta, no Rio Grande, diz a *Gazeta do Sul*, dois caçadores ousados, os srs. Osorio Moreira e Graciliano Rosa, tiveram a aventura de obter com um tiro certo uma ave, até então desconhecida.

Era um bello animal de cor cinzenta, matizada de branco prateado, pernas medindo 80 centimetros de comprimento, com escamas exagornaes, bico volumoso com 25 centimetros de comprimento, as azas em forma de V, bem pronunciado, com metro e meio de envergadura, cabeça e pescoço desnudados.

O mesmo jornal acrescenta que ha bem pouco foi caçada no mesmo logar uma aguia, que foi enviada para o museu daquella cidade.

Séria é a situação politica na Servia.

Em Belgrado, tem-se realizado constantemente, demonstrações de desagrado ao governo. Ainda ha pouco um grupo de manifestantes enterrou em plena rua o retrato do primeiro ministro.

Os estudantes fizeram uma ruidosa manifestação; e, ao passarem pelo palacio real gritaram: «Abaixo a monarchia! Viva a Republica!»

A SEMPRE VIVA

Ao Zeca

Numa tarde de Janeiro  
Eu entrei todo faceiro  
Na casa de *seu* Brandão.  
E por acaso encontrei  
Conversando... em que não sei  
As deusas do meu torrão.

Uma de branco vestia  
E junto ao peito trazia  
Sempre viva mui formosa.  
A essa eu me dirigi  
E sem rebuços pedi  
Aquella flor tão mimosa.

Olhou-me a virgem sorrindo  
E mil carinhos fingindo,  
Meigamente respondeu:  
— Não dou te esta flor mimosa...  
Não é minha é da garboza  
Morena que te offendeu.

Esta estava pensativa  
Como a linda sempre viva  
Cuja posse eu disputava.  
Dirigi-me então a ella:  
— Si me desses a singella  
Sempre-viva eu perdoava...

Não. Respondeu-me a donzella  
Naquelle instante tão bella,  
Mesmo estando zangadinha.  
Não quiz mais importunal-a,  
Sahi depressa da sala...  
Já era então á tardinha.

Caminhando vagaroso  
Eu pensava no famoso  
Caso da sempre-viva;  
E dando tratos á bola  
Descobri a grande molla:—  
Si era outra a minha diva!...

Inhakity

QUADRAS SOLTAS

Não boteis o papel n'agna,  
Que molhado vae ao fundo,  
Triste da moça solteira  
Que cae na bocca do mundo!

A folha da laranjeira  
De noite parece prata;  
Tomar amores não custa,  
A separação é que mata.

Sabemos que, pelo Carnaval, o Gremio das Flores pretende dar um baile á phantasia.

E' da „Região Serrana” :

«Em fins do mez passado regressou da excursão que fizera aos matos de Blumenau, o bugreiro Martin, que, com uma turma regular de batedores, havia se internado para bater os indios que tem praticado depredações nas casas dos moradores desses matos e contra os tropeiros.

Na batida levada ao toldo, Martin aprisionou 10 bugres, dous criados e oito pequenos, sendo tres lotocudos e sete coroados.

Pouco armamento arrecadou a turma, segundo informam-nos.

O nosso amigo Martinho Nebas adquiriu, por 20\$000, duas flechas, uma de ferro e outra de madeira, e uma cordinha de embira.

Começa a população a queixar-se de falta d'agua, devido isto aos grandes calores que tem reinado nestes ultimos dias e que uma só gotta de agua não os vem abrandar.

E' necessario que a Municipalidade resolva quanto antes o problema de abastecimento d'agua da cidade afim de que não nos falte esse elemento essencial da vida.

Para Imaruhim, onde vae exercer o cargo de telegraphista regional, seguiu no dia 25 do corrente o joven Rodolpho Machado, neto do nosso amigo sr. Domingos Julio da Silva.

No mesmo dia chegou da Barra Velha o illustre conterraneo sr. Caetano Evoia da Silveira.

Consta que deixou de ser publicado na capital do Estado "O Dia", organo do partido republicano catarinense e jornal official.

A esta redacção vieram alguns cavalheiros propositalmente pedir-nos para que solicitassem da autoridade policial medidas repressivas contra o individuo Bittencourt, que espancou brutalmente a Fernandes Ferreira Pinto que se acha no hospital desta cidade.

Bittencourt, segundo dizem, não é a primeira vez que assim procede

e deste ultimo como dos outros delictos está por enquanto impunes.

Acha se entre nós o habil dentista sr. Gustaw Mikoszewski que pode ser procurado no Hotel do Commercio.

Poucos dias demorar-se-ha o sr. Gustaw aqui.

Hoje, deve haver retreta da banda musical Babitonga.

Monotonos como são os dominicos, é de crer que as notas melódicas da querida Babitonga sejam escutadas por S. Francisco em peso.

Festejou o seu 39.º anniversario natalicio o diligente operario sr. Ildefonso.

Aos innumerados amigos que o foram cumprimentar offereceu o Bidù finas bebidas e uma bem provida mesa de doces.

Parabens.

A Delegacia Fiscal do Estado tave ordem de abrir concurso de 1.ª entrancia para os cargos da Fazenda.

Do nosso conterraneo e amigo sr. Reinaldo Evoia, telegraphista no Rio Grande e de sua exma. familia recebemos delicado cartão de saudações pela entrada do novo anno.

Gratos.

## EDITAES

*Imposto de patente por venda de bebidas espirituosas*

De ordem do cidadão Administrador d'esta meza de rendas, faço publico que se está procedendo a cobrança do imposto de patente por venda de bebidas espirituosas, em todas os dias uteis das 10 ás 2 horas da tarde, durante o corrente mez. Os contribuintes que deixarem de pagar no referido mez ficarão onerados com a multa regulamentar.

Meza de Rendas Estad. de S. Francisco, em 2 de Janeiro de 1907.

O Escrivão

*Christiano A. da Costa Pereira*

## ELEIÇÃO FEDERAL

Estando designado o dia 17 de Fevereiro proximo, para se proceder neste Estado a eleição para preenchimento da vaga aberta no Senado Federal pela renuncia do Coronel Gustavo Richard, convido na forma da lei, os eleitores deste Municipio a comparecerem no referido dia nas respectivas secções eleitoraes afim de votarem para preencher a vaga existente.

S. Francisco, 26 de Janeiro de 1907.—*J. J. Silveira Junior*, 1.º Supplente do Juiz Substituto Federal.

## AVISOS

### Gremio das Flores

A Directoria do Gremio das Flores, tendo resolvido levar a effeito um baile á phantasia no Domingo de Carnaval, vem por este meio pedir á todas as exmas. socias do Gremio e bem assim a todos os exmos. senhores, que costumam receber convites para as festas do mesmo, apresentarem-se phantasiados no dito baile.

*A Directoria*

## ANNUNCIOS

**Instituto Municipal de S. Francisco**  
(Praça da Matriz, 28)

Estão funcionando as aulas para os dous cursos.

As matriculas estão abertas diariamente das 9 h. da manhã às 9 da tarde.

O director

*Ed. Schutel*

A professora

*Enóe la S. Schutel.*

## COSTURAS

*Corta-se sob medida e á figurino quaesquer vestido para senhoras e crianças por preços*

modicos e com perfeição

PRAÇA DA MATRIZ, 28

*Maria das Dores Alves*